



COMUNICADO N.º 6/2021 DA DIREÇÃO NACIONAL DO STI | 23/04/2021

NA AT OS TRABALHADORES DEMONSTRAM COMPETÊNCIAS A UM NÍVEL EXTRAORDINÁRIO!

A excelência e o brio profissional dos trabalhadores da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) fazem parte da cultura organizacional. Mas o ano de 2020 foi um ano que exigiu um esforço adicional a todos eles. **Em 2020, os trabalhadores da AT demonstraram as suas competências a um nível extraordinário!**

Continuaram a assegurar as funções presenciais essenciais no apoio ao cumprimento fiscal e aduaneiro e no controlo da fronteira externa, enfrentado o risco de contágio por Covid-19, ficando inexplicavelmente de fora das listas prioritárias na vacinação, ao contrário do que aconteceu com todas as outras Autoridades do Estado!

A larga maioria foi obrigada a adaptar-se repentinamente ao exercício de funções remotamente, tendo sido, em muitos casos, reafetados a novas funções. Face à falta de equipamentos fornecidos pela AT, os trabalhadores disponibilizaram os seus equipamentos, a sua internet, a sua eletricidade, os seus recursos pessoais, para assegurar o cumprimento da missão e dos objetivos da organização!

A Sr.ª Diretora Geral da AT (DG) tem reconhecido publicamente este esforço dos trabalhadores nos seus discursos. Mas aquilo que os trabalhadores querem, é que este reconhecimento se traduza em resultados concretos que dignifiquem as suas carreiras! Falamos não apenas da conclusão de todos os procedimentos que ainda se encontram pendentes, mas falamos também na Avaliação do Desempenho dos Trabalhadores da AT!

Num ano em que as competências foram demonstradas a nível extraordinário, não é compreensível que os dirigentes e as chefias da nossa casa não traduzam este reconhecimento na avaliação das competências dos trabalhadores! **Em 2020 todos os trabalhadores demonstraram as suas competências ao nível mais elevado e aqueles cujas chefias não plasmaram esse reconhecimento no SIADAP devem apresentar reclamação! (ver Nota Informativa n.º 8/2021)**

REVISÃO DO SIADAP

O SIADAP é um sistema de avaliação injusto, pela existência de quotas para menções qualitativas, pela falta de uma avaliação ascendente, em que os trabalhadores possam também avaliar as competências das suas chefias e dos seus dirigentes e por todos os enviesamentos e discricionariedade que permite, destruindo o espírito de equipa.

O STI defende a revisão do SIADAP, mas essa revisão deve contemplar mudanças que promovam a reposição da justiça na avaliação do desempenho dos trabalhadores.



Na [Nota Informativa n.º 7/2021](#), divulgámos a proposta do Governo com os [princípios que deverão reger a Revisão do SIADAP](#). Esta proposta é ainda muito genérica para se poder inferir o impacto que a revisão poderá ter.

O STI defende a eliminação do sistema de quotas, a inclusão de um sistema de avaliação ascendente e defende ainda que a simplificação do SIADAP deve sempre salvaguardar a manutenção de todas as etapas que asseguram as garantias do trabalhador, nomeadamente em matéria de reclamação administrativa.

A Direção Nacional agradece a todos os colegas que enviaram comentários e contributos em resposta àquela nota informativa. Reunimos esta semana com o STE, que lidera a Frente Sindical que participa nas reuniões de Concertação Social, com vista a apresentar os comentários dos trabalhadores da AT à proposta do Governo, de forma que os mesmos sejam defendidos nas reuniões de negociação do novo SIADAP.

CONSELHOS DISTRITAIS E REGIONAIS DO STI

Nas últimas semanas têm decorrido Conselhos Distritais e Regionais (CD/CR) em todo o país, onde os Delegados Sindicais de todos os serviços da AT têm participado com o reporte das situações que mais afetam os trabalhadores dos seus serviços e com o debate sobre possíveis medidas a reivindicar. A Direção Nacional tem estado presente na maioria dos CD/CR prestando esclarecimentos e auscultando os colegas. Há um sentimento generalizado de cansaço, desmotivação e descrença pela forma como a Direção Geral tem gerido os seus Recursos Humanos, quer ao nível dos procedimentos relacionados com as suas carreiras, quer ao nível da própria gestão interna do serviço, com a falta de planeamento e as constantes medidas de alteração de procedimentos que são impostas aos trabalhadores sem qualquer enquadramento, formação prévia e, muitas vezes sem respeito pela dignidade profissional, como se se tratassem de “pau para toda a obra”. Tem havido demasiados problemas com o reforço do CAT, que tem causado uma sobrecarga excessiva nos trabalhadores e no próprio funcionamento dos serviços, subvertendo em muitos casos as competências atribuídas por Lei aos Trabalhadores em causa.

PEDIDOS DE REUNIÃO

Face aos inúmeros assuntos que afetam a dignidade profissional e as condições de trabalho dos trabalhadores da AT, a Direção Nacional pediu reuniões, que aguardam agendamento, com o Secretário de Estado Adjunto e dos Assuntos Fiscais (SEAAF) e com a Diretora Geral da AT:

➤ **Pedido de Reunião com o SEAAF** – Assuntos a abordar:

- Concurso de transição das carreiras subsistentes (Art.º 38 do DL 132/20219) – Quando e em que termos abrirá o concurso, formas de compensar o atraso na abertura.
- Avaliação Permanente – Calendário para negociação do novo sistema AP.
- Suplemento Remuneratório – Calendário para revisão do novo regime do Suplemento.



➤ **Pedido de Reunião com a DG e o SDG CAT** – Assuntos relacionados com o CAT:

- Horários - a AT ainda não estabeleceu horários para o CAT.
- Objetivos – fixação de n.º de chamadas por funcionário no QUAR das DF tem criado pressão nos trabalhadores.
- Equipamentos – estão a ser utilizados os equipamentos pessoais (telefone, auricular, internet) – fornecer equipamentos ou criar compensação.
- Formação - coincidente com o CAT, como CAT é prioritário não fazem a formação.
- Acumulação de funções e impacto nos trabalhadores – o acréscimo de funções causa pressão no cumprimento dos restantes objetivos, necessidade de rever/renegociar o SIADAP individual, por outro lado os trabalhadores afetos a estas funções não deviam ser avaliados pelos chefes dos serviços a que estão alocados.
- Acumulação de funções e impacto na gestão dos serviços - o esforço pedido para afetar pessoas para o CAT prejudica o cumprimento dos objetivos dos serviços. O atendimento presencial diminuiu, mas os problemas mantêm-se. O CAT não tramita processos.
- SIADAP – a avaliação de quem está no CAT não pode ser feita pela chefia do serviço de finanças ou da direção de finanças. Terá de ser feita por quem chefiar o CAT ou a equipa de CAT em que o Trabalhador estiver incluído.
- O CAT tem de ser autonomizado dos serviços, ter vagas de quadro próprias, recrutamento próprio, condições vantajosas e compensações pelo excesso de pressão que as funções envolvem, não exigindo em nenhuma circunstância que o Trabalhador ainda tenha de ir ao SF ou DF depois de cumpridas as suas funções no CAT. O seu único posto de trabalho deve ser o CAT, podendo o Trabalhador estar em qualquer região do País que para si seja mais conveniente.

➤ **Pedido de Reunião DG e o SDG RH** – Assuntos relacionados com as carreiras e condições de trabalho:

- DL 132/2019 - Art.º 38.º - CONCURSO DE TRANSIÇÃO – que diligências tem a AT preparadas para agilizar o procedimento assim que abra o concurso?
- MOVIMENTO DE TRANSFERÊNCIAS – Para quando a concretização do movimento?
- CHEFIAS – Para quando a calendarização de reunião de trabalho sobre o futuro curso de chefias?
- PROCEDIMENTOS EM FALTA
 - Quando abrem os concursos não abertos em dezembro para as carreiras Aduaneiras, Informáticas e Centro de Estudos Fiscais? Estava previsto abrirem até ao final de março, por que razão não abriram?
 - Já existe data para a concretização dos Procedimentos de mobilidade para Técnicos Superiores em desajuste funcional?
- PROCEDIMENTOS EM CURSO
 - CONCURSOS DE PROMOÇÃO ABERTOS EM DEZEMBRO - Qual a razão para não estarem ainda publicadas as listas finais? Quais as diligências adotadas no sentido de concluir estes procedimentos?
 - MOBILIDADES INTERCARREIRAS – Para quando se perspetiva a consolidação das MIC e que diligências estão a ser adotadas para concluir os procedimentos rapidamente? A DSGRH propôs-se enviar Nota Informativa, sobre o posicionamento remuneratório após a consolidação da mobilidade. Há algum avanço nesta matéria?



- AVALIAÇÃO PERMANENTE IT1000 – Qual a razão para os Recursos e Reclamações não estarem ainda apreciados, decorridos tantos meses desde a sua apresentação? Que diligências estão a ser tomadas para corrigir esta situação e apoiar este grupo de colegas altamente prejudicado pela dualidade de critérios que têm existido nos procedimentos de avaliação permanente na AT?
- SIADAP adaptado – Para quando a calendarização de reuniões de trabalho sobre este assunto?
- TELETRABALHO – Qual o estado da aquisição e atribuição de equipamentos para o teletrabalho? Porque foi a AT absolutamente ultrapassada pelas escolas onde milhares de computadores com banda larga móvel, novos, estão a ser distribuídos a professores e alunos?
- PRÉ-REFORMA – Que diligências têm sido tomadas no sentido de promover a pré-reforma para trabalhadores da AT?
- SST – Qual o ponto da situação quanto à implementação dos serviços de SST e iniciativas neste âmbito?
- COVID-19 – Vacinação – Que diligências têm sido tomadas para os trabalhadores que desempenham funções presenciais, nomeadamente funções de controlo aduaneiro, inspeção externa e atendimento presencial serem incluídos nas prioridades do Plano de Vacinação? Qual o ponto da situação quanto à proposta da AT para incluir os trabalhadores nas testagens em massa?

É URGENTE que a Tutela e a Administração da AT auscultem e valorizem devidamente os trabalhadores e que, de uma vez por todas, ajam em sintonia com os discursos de reconhecimento público.

CONSELHO GERAL

Nos próximos dias 29 e 30 realiza-se o Conselho Geral do STI, onde estarão reunidos os órgãos nacionais do sindicato e todas as delegações regionais e distritais para analisar e debater a política-sindical atual, bem como deliberar sobre as linhas de ação futuras.

Neste momento crítico, em que muitos assuntos relacionados com a dignificação das nossas carreiras se encontram (ainda) por resolver, a Direção Nacional apela aos trabalhadores da AT que se mantenham informados, participativos, unidos e solidários.

A força do sindicato é a força da nossa união!

STI – POR TI, PARA TI, CONTIGO!

Saudações sindicais,

A Direção Nacional